

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 20 de Abril de 1916

BRASIL

Numero 25

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

O 21 DE ABRIL

Escoava-se o anno de 1776 quando o Congresso de Philadelphia votou a celebre lei, que declarava iguaes todos os homens e inalienaveis seus direitos de vida, trabalho e liberdade. O Povo Americano do Sul, em cujas veias corre o vigoroso sangue latino, sentiu abalar-se sob seus pés, o formidavel edificio de sua humilhação.

A dulcissima idea de liberdade, levada nas azas da imaginação, assoberbou todos os espiritos e fez brotar em todos os corações os germens fecundos da esperança.

Pairou por sobre o ambiente Sul Americano aquella seiva riquissima em vitalidade!

O Povo brasileiro acariciou ansiosamente a idea de liberdade, se bem que para realizar tão difficil tentamen, não se achasse preparado. Era mister, porem, sacudir de si, fosse á custa mesmo dos maiores sacrificios, o jugo oppressor dos descobridores.

Dia a dia augmentavam as oppresses da metropole, fazendo irromper, com mais vigor, a esperança duma feliz libertação.

A flôr da intellectualidade brasileira da época, que se

abeberava dos principios pregados por Voltaire e Rousseau, não trepidou em se conglobar, concertando a revolução.

José Joaquim da Maia, Vidal Barbosa e Alvares Maciel que deixaram o Brasil para seguir carreiras scientificas na Europa, aqui voltaram revigorizando a idea predominante. Não havia hesitação possivel: todos se prepravam para o grande feito.

Estava, pois, a effervescencia preparada, quasi a irromper, quando um decreto do governo portuguez lançou a derrama sobre a cobrança do ouro.

Não podiam os brasileiros attingir o quantum exigido pela metropole, que era de 100 arrobas annuaes.

Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manuel da Costa, Ignacio Alvarenga e o inolvidavel alferes de Cavallaria Joaquim José da Silva Xavier, tomaram a si o encargo da revolução. Tudo prepararam, tudo planejaram, da melhor forma possivel.

Teriam por divisa o memoravel *Libertas quae sera tamen* e até a bandeira estava planejada, bandeira que queriam fluctuasse em uma Patria cujas leis assegurassem a mais ampla liberdade ao cidadão. A infamia de Silverio dos Reis perdeu a todos.

Descoberta a revolução foram todos presos e condemnados á morte. Tiradentes, porem, alma mater do movimento separatista, num surto de patriotismo inigualavel, com o coração a transbordar de generosidade, chama a si toda a culpa.

Pagou com a pena de morte a grande culpa de ter desejado para sua Patria dias melhores. Infamada foi a sua geração, mas as suas ideas, superiores ás baixezas dos governos, escaparam incolumes de tanta execração e frutificaram, ainda mais, no coração dos brasileiros. Seu grande

nome, repetido com amor e orgulho por todos, enriqueceu os fastos da Historia Patria e a liberdade por elle sonhada pairou altaneira, a 7 de Setembro de 1822, por sobre o Povo brasileiro.

Salve sua augusta memoria!

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 89

YTU

O Povo Brasileiro

Ainda que pallidamente, sem os volteios imaginosos de um burilador de phrase, tenho procurado, nos meus precedentes artigos, demonstrar a sem razão daquelles que nos consideram, por uma requintada manifestação da mais profunda malicia, um povo decadente, sem energia, sem vigor civico e moral.

Volto ainda a *caturrar* sobre esse palpitante assumpto, certo de que os que me lêm ainda sentem dentro d'alma a scentelha sagrada do patriotismo, a illuminar-lhes os lindos arcanos da consciencia immacula.

Já vimos que bem elevada é a plana em que labutamos nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria e em todas as manifestações do progresso humano. Verificámos, através da Historia Patria, que enorme tem sido nosso evolver, no decurso de poucas dezenas de annos, nas quaes sem alardes retumbantes, realizámos muitos dos sonhos dos nossos gloriosos antepassados. E não estacionamos, jamais. Caminhamos firme e celeremente, para um brilhante futuro, não remóto.

Encaremos hoje o Povo Brasileiro, tão vilmente calumniado por causa dos erros de certos individuos, pelo lado em que se pode aquilatar da superioridade de um povo. E' o lado mais delicado e por isso mesmo mais seguro pelo qual a psychologia das multidões nos revela, claramente, o grau de pureza dos affectivos sentimentos das collectividades. E' pelo patriotismo que nós ajuizamos da superioridade moral e intellectual de um povo. E' por elle que vamos julgar da elevação physico-moral dos brasileiros. Desde a guerra hollandeza, desde aquelles tempos em que poucos eram os que haviam respirado pela vez primeira o salutar oxygenio da brasileira terra, já o patriotismo, a coragem, a intrepidez e a superioridade moral se manifestam inexcediveis, nos brasileiros. André Vidal, Poty e Henrique Dias, deram provas de alto valor moral, de sublimes virtudes patrioticas, batendo-se, com incrivel bravura, pela defesa do sólo sagrado que tanto amavam!

E os intemeratos bandeirantes, os debravadores do sertão, quão corajosos, quão superiores se mostraram ao batalhar pela grandeza do torrão bem-amado, traçando, em surtos de inexcedivel heroismo, os delineamentos actuaes desta grande Patria nossa!

A historia de Tiradentes, a sua coragem, sua firmeza, sua pureza de character, só por si já não nos mostram o quanto é grande, immensuravel, a nossa força de vontade, o nosso patriotismo?

Porque morreu Tiradentes, porque deu elle provas subli-

mes de nobreza d'alma, de resignação heroica?

Por amor á Patria, por patriotismo!

O grande José Bonifacio quando ergueu sua voz alta-nreira nas plagas europeias e, como a aguia soberba, desferiu seu vôo lindo amparado pelas possantes azas de sua imaginação ardente, porque o fez? Por patriotismo. E Tiradentes e José Bonifacio e Nabuco, Rio Branco e Ruy Barbosa, que tanta admiração teem causado ao mundo, que tantos exemplos de patriotismo teem dado, não podem ter saído senão do seio de um povo forte, progressista, physica e intellectualmente admiravel, do qual são o ex-pozente maximo e os legitimos representantes. Deixemos, pois, de desânimos e brademos bem alto:

Salve, Brasil! Caminhae resolutu na senda do progresso, que tendes a amparar teus passos, o patriotismo de teus filhos, fortes na paz e admiraveis na guerra!

A. C.

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

Notas...

... e Noticias

Não é demais repisar a momentosa questão da obrigatoriedade do ensino primario neste municipio.

E' triste, é desolador, é incompreensivel que Itu, uma terra tão cheia de tradiçções e cujos inumeros filhos tem brilhado nas letras, nas sciencias e nas artes apresente um tão diminuto numero de alumnos matriculados.

E' indispensavel que os paes

NO HORTO

*Jesus Christo medita. As sonhadoras notas
De uma canção de amôr derramam-se nos ares,
Como, num céu azul, um bando de gaivotas,
Sobre a infinita paz dos infinitos mares.*

*Jesus Christo medita, as palpebras immotas;
E, numa previsão de tempos e logares,
Antegosa, de certo, as venturas remotas,
Que não de recompensar os seus grandes pesares.*

*E o seu profundo olhar, extranho aos arredores,
Se volve, n'uma prece ardorosa e sentida,
Para a Jerusalem de outros mundos melhores...*

*E desvenda as regiões mysteriosas e calmas,
Onde, livre por fim das miserias da vida,
Resplende como um sol a pureza das almas.*

BAPTISTA CEPellos

ou tutores enviem as crianças ás escolas e ao grupo escolar.

Possuindo Itu uma população urbana avaliada em 9 a 10 mil habitantes é de-veras extranhavel o numero de alumnos actualmente matriculados no grupo escolar e nas escolas isoladas.

Este facto é devido unicamente á falta de compreensão por parte de certos paes e tutores que deixam seus filhos ou tutelados perambulando pelas ruas sem occupação e sem instrucção.

Tal ordem de cousas não deve continuar a bem do bom nome da nossa cidade.

E' preciso que todos os cidadãos se compenetrem dos seus deveres para com a sociedade e para com os seus filhos ou protegidos.

Entre esses deveres primordiales está o de educar as crianças.

O analfabetismo é uma vergonha para uma cidade, um estado ou uma nação.

No avaliar-se o mérito de um povo o primeiro estalão

é a porcentagem de analfabetos.

Ora neste assumpto estamos atrazados em relação a outros povos pois apesar da da boa vontade dos nossos governos estaduaes essa porcentagem não tem diminuido em relação aos sacrificios feitos e com o dinheiro dispendido.

Urge, pois, extinguir essa mancha no bom nome do nosso Estado e da nossa cidade.

Não devemos deixar de acompanhar esse movimento promissor que foi iniciado em muitos municipios do nosso Estado.

DR. BRAZ BICUDO

Medico e Operador

R. Comercio, 114

Corridas

Reina grande animação entre os amigos desse SPORT, a realizar-se no sabbado proximo, ás 4 horas da tarde. Sabemos que já existem contractados diversos pareos com animaes de outros TURFS.

Fallecimento

Em Tieté, onde residia ha muitos annos finou-se no dia 15 do corrente o velho ituano sr. José Mariano da Costa, pae do nosso amigo e illustrado educador Francisco Mariano da Costa, que por muito tempo exerceu o cargo de adjunto do Grupo Escolar, desta cidade e hoje dirige, o de S. Simão.

Tratando do fallecimento de José Mariano, diz o Tieté de 16 do corrente:

«Hontem, quando a nossa folha estava para ir ao prélo, tivemos a dolorosa noticia do fallecimento do sr. José Mariano da Costa, ás 21 horas.

O finado, que era natural de Itu, contava 71 annos de idade e residia nesta cidade ha 40 annos mais ou menos.

• Cidadão bondoso em extremo, era aqui muitissimo estimado.

Fo iia i professor, collector estadaua agricultor em Laranjal, membro do directorio politico, tendo tambem exercido o cargo de 1.º juiz de paz dois triennios em Laranjal e um neste districto de Tieté.

Era viuvo de d. Maria Innocencia Alves, filha dos finados José Alves de Almeida Lima e de d. Maria Candida de Mello, de cujo matrimonio deixa os seguintes filhos:—sr. Generino da Costa, casado com d. Maria Francisca da Silveira; professor Francisco Mariano da Costa, casado com d. Mariana Coelho; d. Tecla da Costa, casada com o sr. Abilio Alves Corrêa de Toledo; sr. Edgard da Costa e professora d. Othilia da Costa, solteiros.»

A numerosa familia Mariano, os nossos pezames.

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20

ITU

Hospedes

Acham-se nesta cidade, com o fim de assistirem ás festi-vidades da semana santa, as seguintes pessoas:

Sra. d. Herminia Mendes Guimarães; senhoritas Nair, Nancy, Maria Fonseca e os cavalheiros Nelson de Faria, dr. Servulo Pacheco e Silva e Lauro Engler.

Em viagem

Regressou segunda-feira ultima de Poços de Caldas acompanhado do seu filho Plinio Toledo, o nosso amigo Joaquim Victorino de Toledo.

Gremio Dramatico

Domingo a noite será levado á scena no Theatro S. Domingos o magestoso e empolgante drama *O espectro do passado*.

O apuro que tem sido dispensado ao desempenho desta excellente producção litteraria faz prever uma enchente a cunha.

Digna de todo elogio é o esforço feito pelo Gremio Dramatico Ituano em proporcionar ao publico ituano excellentes espectaculos.

Esperamos, porisso, que os distinctos amadores pertencentes ao Gremio receberão farta messe de applausos que recompensarão o seu desinteresse e amor á difficil e quão delicada arte de representar.

O espectro do passado é extrahido do celebre romance de Fenillet. *O romance de um moço pobre*.

E' uma das obras primas da litteratura francesa e que se lê e relê sempre com o maior praser.

Obras como estas são eternas e que quanto mais se as lê mais se as aprecia.

Inspector escolar

De accordo com a lei votada pela Camara na sua ultima sessão foi nomeado para esse logar o nosso amigo dr. Braz Bicudo de Almeida, que com toda a dedicação e competencia continua a exercer as funcções do antigo medico da Policia.

O dinheiro nas ilhas Fidgi

Nas ilhas Fidgi, as moedas são representadas por dentes de baleia. São esses dentes pintados de branco e vermelho, e os dentes vermelhos valem perto de vinte vezes mais que os brancos. Os indigenas trazem a sua fortuna ao pescoço; e o branco e o vermelho das moedas forma brilhante contraste com o negro da sua pelle.

Um espectaculo curioso, que se vê muito commumente nas ilhas Fidgi, é o da esposa que para demonstrar a sua affeição ao marido, entrega-lhe o seu dote em dentes de baleia.

Banheira carrapaticida

Na fazenda "Vassoural" acha-se quasi concluida uma esplendida e magnifica banheira carrapaticida.

E' um importante melhoramento introduzido nesta propriedade pelo seu proprietario dr. Octaviano Pereira Mendes.

S. S. pretende agora fazer

criação em larga escala pelo que auguramo-lhe todas as felicidades.

Anniversarios

Festejam o seu natalicio no dia 23 do corrente, os nossos amigos dr. José Ignacio da Fonseca, medico residente no Salto e Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca, collector Estadual.

Ramos

Com o cerimonia do estylo realizou-se a festa de Ramos que constou de missa cantada ás 10 horas com distribuição de palmas e procissão á tarde.

E' esta uma das mais originas procissões de Itu pelo conjuncto harmonico e ho-

mogeneo das sagradas imagens que saem á rua.

Apesar de representarem os passos de Jesus Christo, lembrando-nos o seu doloroso martyrio, constituem essas imagens a verdadeira procissão do — triumpho — porque soffrendo pelo amor dos homes Jesus Christo triumphou sobre o egoismo do mundo, imolando-se pela causa da humanidade.

Tocou durante a procissão a banda musical "30 de Outubro" sob a regencia do maestro José Victorio.

EDITAL**Imposto Predial de 1916**

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Itu etc. De ordem do cidadão Fran-

cisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal desta cidade, faço saber a todos os interessados que ficou mantida a collecta predial do exercicio de 1915 para o presente exercicio de 1916. Fica por tanto, marcado o prazo até 30 de Abril, para reclamações á Prefeitura a aquelles que se julgarem prejudicados.

Findo o prazo acima referido se procederá á arrecadação do referido imposto, com o desconto de 10 %

Para sciencia dos interessados se faz o presente que vae affixado e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu em 6 de Abril de 1916.

O Collector

José Castanho de Barros

"A UNIÃO MUTUA"

Companhia Constructora e de Credito Popular

CONCESSÃO GRATIS AOS SOCIOS

Conforme temos anunciado, já foram approvadas pelo Governo Federal as nossas ultimas séries recém-criadas; «CRUZEIRO» e «PROGRESSO» Nos regulamentos das mesmas introduzimos muitas vantagens em parte sugeridas pela pratica e observação de muitos annos, em parte pela solicitação dos proprios mutuarios. Entre outras regalias podemos citar a seguinte:

- I—Dos peculios não serão descontados os impostos federaes;
- II—As decadencias só terão logar depois de 3 mezes;
- III—Reabilitação de socios decahidos;
- IV—Abatimento de 10 0/0 aos socios remidos;
- V—Peculios maiores e em maior numero;
- VI—Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos.

Não é preciso encarecer o valor de taes regalias que resaltam á primeira vista Como, porém desejamos que os nossos prezados mutuarios já inscriptos nas outras séries possam tambem aproveitar esta oportunidade sem fazer despezas, resolvemos conceder-lhes a transferencia de suas apolices para as séries Cruzeiro e Progresso.

Para as novas apolices será transportada a quantia total paga nas antigas e será mantida a data da inscrição primitiva.

A mensalidade da série Progresso é de 5\$000 e a da Cruzeiro, 6\$000. Para a primeira serão transferidas as apolices das séries A, B e C e para as segunda da série Cumulativa.

Manteremos esta nossa resolução durante o prazo de 60 dias dentro do qual nada cobraremos por este serviço. Esgotado este prazo seremos forçados a cobrar uma taxa de transferencia. Assim, pois, no proprio interesse, convem que os nossos prezados mutuarios nos façam sem demora a remessa das apolices acompanhadas da importancia de uma mensalidade, juntando o coupon abaixo deviadamente assignado.

Illmos. srs. directores da «UNIÃO MUTUA»;

De accordo com o vosso annuncio rogo o obsequio de mandarem transferir sem despezas a minha apolice da série..... para a serie.....

Para esse fim junto a minha apolice, bem assim rs.....\$..... para o pagamento da 1.a mensalidade da nova caderneta.

LOCALIDADE.....

ESTADO DE.....

DATA.....

ASSIGNATURA.....

Balancete do 1.º Trimestre de Janeiro a Março da Collectoria Municipal de Cabreuva

IMPORTANCIA RECEBIDAS	RÉIS	IMPORTANCIA PAGAS	RÉIS
Recebido do Imposto sobre Negocios de depositos e ind. e profissão	6:565\$000	Pagamento de camaradas commercios e empregados etc.	2:370\$470
Predial e agua	4:497\$000	Pago o Pedro Amirat serviços auxilio a Igreja	1:100\$690
Cafeeiros	3:537\$400	Pedreiro postes illuminação etc.	446\$300
Moendas de canna	1:676\$000	Materiaes comprados	362\$600
Vehiculos	931\$000	Pagamentos de saldo e por c. de empreg.	1:944\$000
Afferição	199\$000	Despesas diversas viagem Itu e S. Paulo	304\$000
Officinas e Machinas	1:097\$200	Papeis sellos estampilhas	203\$000
Cemiterio	354\$000	Pago advogado e Tabellião em S. Paulo	290\$000
Matadouro	309\$700	Pontilhão na estrada de Pirapóra	600\$000
Padarias e Quitandas	408\$000	Pago diversas contas fornecimentos	860\$280
Pastos Videiros etc.	340\$000	1 Pipa para limpeza e um animal	456\$000
Bilhares	280\$000	Pagamento ao Dr. Munhoz S. Paulo	3:000\$000
Diversos	317\$500	Porcentagem ao Collector	877\$730
	20:511\$800	Balanco de Saldo	7:686\$230
Saldo em Caixa	7:686\$230	Somma Réis	20:511\$800

Collectoria Municipal de Cabreuva, 31 de Março de 1916.

O Prefeito Municipal
DR. LEONCIO DE QUEIROZ

O Collector Municipal
ROQUE MESQUITA CAMARGO

Semana Santa

PROGRAMMA

Domingo de Ramos

As 10 horas da manhã benção e procissão das Palmas, em seguida missa solenne com o canto da Paixão.

As 5 1/2 horas da tarde sahirá da Igreja do Carmo a imponente procissão de Triunpho, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

SEGUNDA-FEIRA, na igreja do Bom Jesus—«Via-Sacra».

QUARTA-FEIRA, na Igreja Matriz—«Via-Sacra».

Quinta-feira Santa

As 10 horas, missa cantada solenne, procissão no interior da igreja, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares.

Terminada a missa começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das Associações, os quaes devem comparecer revestidos das suas insignas, nas horas já determinadas, bem como de todas as pessoas cujo nomes e respectivas horas constam do «Nominata Geral.»

As 6 1/2 horas da tarde, solenne Officio de Trevas. Em seguida a tocante cerimonia de Lava pés, occupando o pulpito no sermão do Mandato o grande orador sagrado P. José Maria Natuzzi, S. J.

Sexta-feira Santa

As 10 horas, missa dos Presantificados. Adoração da Cruz e Canto da Paixão.

A 1 hora, da tarde, na igreja do Bom Jesus, celebrar-se-á a emocionante commemoração das "Tres horas de Agonia," prégando o sermão das Sete Palavras um illustre orador.

As 7 horas da tarde, sahirá da Matriz a commovente e tocante

procissão do Enterro do Senhor que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita, havendo o canto da Veronica onde foram offerecidos os Passos.

As 9 horas sahirá da greja do Carmo a segundo procissão do Enterro, percorrendo as ruas da Palma, Direita e Carmo. Tocará em ambas procissões a corporação musical "30 de Outubro."

Sabbado de Alleluia

As 9 horas da manhã, benção do fogo novo e do Cyrio Paschoal, canto das Prophecias e Exultet, benção da pia baptismal e em seguida solennissima missa cantada de Alleluia, a grande orquestra.

As 3 horas da tarde o Revmo. Vigario procederá o benzimento dos domicilios.

As 6 horas da tarde na igreja do Carmo terá lugar a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão, canticos, ladainhas e benção.

Domingo de Paschoa

As 5 horas da madrugada, procissão da Resurreição com encontro no largo do Carmo, canto 'Regina Coeh' A' entrada, missa resada. Tocará nesta procissão a corporação musical "União dos Artistas"

Toda a musica coral que será executada na Matriz, está a cargo do maestro Tristão Junior, bem como toda a ornamentação da mesma igreja, está confiada ao habil armador sr. Joaquim Leitão.

A comissão pede encarecidamente aos moradores das ruas do Commercio, Direita, largos da Matriz e do Carmo, o obsequio de ornamentarem e illuminarem as frentes de suas casas por occasião das procissões do Enterro, para assim se dar completo realce ás solennidades.